

Comissão de Pós-graduação Relatório de disciplina



2026 - 1ºSem - Pós-graduação

MS260 - Seminário Experimental - Turma A

Subtítulo: Análise musical

Subtítulo

Análise musical

Sala 22, 35 ou 41 do Dep. Música, sala 03 da CPG, ou sala multiuso do NICS Oferecimento DAC Terçafeira das 14 às 17

Ementa Troca direta de experiências artísticas entre os alunos do curso através da apresentação e discussão de seus planos de trabalhos. Participação de outros artistas e/ ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma atividade reflexiva sobre as Artes. Bibliografia: a ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3 Hora Teórica 45 Hora Prática 0 Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0 Hora Seminário 0

Docentes

Francisco Zmekhol Nascimento de Oliveira

Stéphan Olivier Schaub

Critério de Avaliação

(1) Trabalho final de análise de obra a ser escolhida pelos estudantes, apresentado em duas versões: (1.1) escrita, em forma de resumo expandido (30%); (1.2) comunicação oral apresentada à turma (30%); (2) assiduidade, incluindo participação em aulas e realização de trabalhos preparatórios para cada aula (40%).

Bibliografia

BERIO, Luciano. Remembering the Future. Cambridge: Harvard University Press, 2006[1993/1994].

CANNONE, Clément. GUERPIN, Martin. Pour une ge?ne?tique de l'improvisation musicale (premie?re partie), Genesis [Online], 47 | 2018 URL : http://journals.openedition.org/genesis/3749 ; DOI : https://doi.org/10.4000/genesis.3749

Pour une ge?ne?tique de l'improvisation musicale
seconde partie), Genesis [En ligne], 48 2018 URL : http://journals.openedition.org/genesis/4247 ; DOI https://doi.org/10.4000/genesis.4247
COOK Nicholas: Beyond the score: music as performance. New York: Oxford University Press. 2013.
COUPRIE, Pierre. Quelques propos sur les outils et les méthodes audionumériques en nusicologie. L'interdisciplinarité comme rupture épistémologique. Revue musicale OICRM. Vol 6, n. 2, 2020, p. 5–44 URL: https://id.erudit.org/iderudit/1068384ar DOI: https://doi.org/10.7202/1068384ar
ELALANDE, François. A mu?sica e? um jogo de crianc?a. Trad. Alessandra Cintra. Sa?o Paulo: Peiro?polis 019[1984].
ELALANDE, François. Analiser la musique, Pourquoi, Comment ?. INA Éditions. Paris 2013.

GODT, Irving. Music About Words: Madrigalism and Other Text Influences in Music. Indiana, PA: Irving Godt,

Artigo XXXV ANPPOM anônimo.docx

2004.

LE?VI-STRAUSS, Claude. A estrutura dos mitos. In: LE?VI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural, p. 205-231. Sa?o Paulo: Ubu Editora, 2017[1958].

_______. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus, 1989[1962].

______. O cru e o cozido. Sa?o Paulo: Cosac Naify, 2004[1964].

______. Finale. In: LE?VI-STRAUSS, Claude. O homem nu, p. 603-670. Sa?o Paulo: Cosac Naify, 2011[1971].

MOLINO, Jean, Fait musical et sémiologie de la musique, In: Musique en jeu, 1975, pp. 37-62.

MOLINO, Jean. Musical Fact and Semiology of Music. Trad.: Underwood J.A. Intro: Ayrey C. Music Analysis, vol. 9, n. 2 (1990), pp. 105-111+113-156. URL: http://www.jstor.org/stable/854225

OLIVEIRA, Francisco Z. N.; PACKER, Max. O comenta?rio composicional enquanto meio de desvelar funcionalidades harmo?nicas latentes: exposic?a?o do me?todo e comenta?rio sobre o Op. 19/6 de Schoenberg. In: Musica Theorica, vol. 8, n. 1, 2023, pp. 190-236.

OLIVEIRA, Francisco Z. N.; PACKER, Max. Explorac?a?o de ambiguidades harmo?nicas por meio do comenta?rio composicional: um estudo sobre Masque, de Scriabin. In: Musica Theorica, vol. 9, n. 2, 2024, pp. 1-48.

PACKER, Max. Dobra, redobra, desdobra: comenta?rio e abertura composicional de obras musicais. Tese de Doutorado. Sa?o Paulo: Universidade de Sa?o Paulo. 2018.

RINK, John. Analysis and (or?) performance. In: RINK, John (Ed.). Musical Performance: A Guide to Understanding, p. 35–58. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

SMALLEY Denis. spectromorphologia e processo de estruturação. In: Revista Vórtex, vol 9 n. 1,, 2021, online: https://periodicos.unespar.edu.br/vortex/article/view/4302

STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. 3rd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2005. (Disponível na Biblioteca do IA: 781.22 St82i)

STRAUS, Joseph. Introdução à Teoria Pós-tonal. 2a ed. Trad, Ricardo Mazzini Bordini. Editora UNESP, São Paulo, 2013. https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/9124/2/Tese%2520Bordini%25202%2520seg.pdf

TRUAX, Barry. The Inner and Outer Complexity of Music. Perspective of New Music, vol. 32 n. 1, 1994, pp. 176-193. https://www.academia.edu/1355494/The_inner_and_outer_complexity_of_music

VILALVA, Luís A. S.; OLIVEIRA, Francisco Z. N. Na Estrada das Areias de Ouro e Cantoria Pastoral: ana?lise estrutural de mitos em duas canc?o?es de Elomar Figueira Mello. In: XXXV Congresso da ANPPOM, 2025, Campo Grande. No prelo.

VILALVA, Luís A. S.; MORAES, Frederick O.; OLIVEIRA, Francisco Z. N. Na Estrada das Areias de Ouro: reflexos do ciclo auri?fero (e sua decade?ncia) na canc?a?o de Elomar Figueira Mello. In: Il Encontro de Musicologia da UFPE, 2025, Recife. No prelo.

WESTERKAMP, Hildegard. The Disruptive Nature of Listening: Today, Yesterday, Tomorrow. In: DROUMEVA Milena, RANDOLPH Jordan (Ed.). Sound, Media, Ecology, Palgrave Studies in Audio-Visual Culture, 2019 pp. 45-63. DOI:10.1007/978-3-030-16569-7_3

XENAKIS, Iannis. Kéleütha: écrits. L'Arche, Paris 1994.

Conteúdo

A presente disciplina tem por principais objetivos: familiarizar os participantes com os principais recursos teóricos, tecnológicos e conceituais da análise musical hoje, sempre apresentados em função de casos concretos, abrangendo uma ampla gama de repertórios (escrita, improvisada, eletroacústica...); e ajudar os estudantes a desenvolver projetos próprios de análise, inclusive e sobretudo aqueles implicados em seus respectivos projetos de pesquisa.

Tópicos a serem abordados podem envolver (com maior ou menor ênfase, em função dos projetos dos estudantes matriculados):

- ferramentas analíticas consolidadas
- investigação de processos criativos (incluindo crítica genética)
- análise musical através do próprio fazer (poiesis) musical
- uso de softwares na realização e na apresentação de análises
- formalizações de estruturas musicais.

Metodologia

- (1) Aulas expositivas envolvendo:
- (1.1) abordagens, ferramentas, conceitos teóricos e fundamentos epistemológicos da análise musical;
- (1.2) aplicação e/ou derivação dos fundamentos teóricos em casos concretos;
- (2) Discussão sobre projetos individuais de análise.

Observação